ANNO XIV — Ytú (S Paulo 18 de Maio de 1918 — NUM. 717

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo» da Bôa Imprensa

ORGAM DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(Com approvação ecclesiastica

Assignatura, 1.º anno 5$000 réis
R. da Quitanda, n.1. — Telephone 134

DOMINGA DE PENTECOSTES

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos:

«Si alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae ha de amal-o, e nós viremos á elle, e faremos nelle a nossa morada. Aquelle que não me ama não guarda as minhas palavras. Ora, a palavra que tendes ouvido não é minha, mas de meu Pae que me enviou (1).

«Eu vos disse estas cousas emquanto estava ainda comvosco. Mas o Paracleto, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, vos ha de ensinar todas as cousas e vos fará lembrar tudo o que vos tenho dito (2).

«A paz vos deixo, a minha paz vos dou; mas não vol-a dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se assuste o vosso coração (3).

«Ouvistes que vos disse: Vou e tornarei a vós. Si me tivesseis amor, folgarieis certamente de eu ir para meu Pae, porque o Pae é maior do que eu (4).

«Eu vos digo isto agóra, antes que aconteça, para que quando acontecer, acrediteis. Já não vos falarei por muito tempo, porque vém o principe deste mundo, bem que não tenha nenhum direito sobre mim. Mas para que saiba o mundo que eu amo ao Pae, e que faço o que me ordenou o Pae, levantae-vos, saiamos d'aqui. (5)»

(1) E' sempre o mysterio da graça. A alma do justo, daquelle que ama a Deus e observa a sua Lei, é a morada da SS. Trindade. O coração do mundano é inteiramente vasio: o do fiel, pelo contrario está cheio de Deus. O mundo não ama a Jesus; não amando a Jesus, não observa a sua palavra; não observando a sua palavra, não póde ter a revelação do Pae. Eis a resposta ao apostolo S. Judas Taddeu.

(2) O Espirito Santo é a vida, a alma da Egreja E' elle que illumina os espiritos, fortalece os corações e inspira a pratica da virtude.

(3) A palavra paz significa para os hebreus a salvação e todos os bens que a ella conduzem. Essa paz foi sellada com o sangue do Cordeiro Immaculado, é nossa herança de filhos de Deus. O mundo póde prometter a paz, mas não a póde dar. Extinguindo as luzes da fé, abafando os remorsos da consciencia, pensa o impio gosar em paz dos fructos do seu peccado—paz enganadora e illusoria, porque sua alma está sempre perturbada e inquieta. Um grão de areia pode destruir lhe todo o castello de suppostas e mentirosas venturas, e elle o sabe. Mas a paz do christão é solida porque lhe vém da alma e se apoia no testemunho da consciencia; é inabalavel porque tem em Deus os seus fundamentos. Com effeito, que pode temer aquelle que ama a Deus sobre todas as cousas, que delle espera soccorro e amparo, que tudo acceita da sua mão como uma bençam do céo?—A paz do christão se firma na *paciencia*; por isso diz o autor da Imitação, não procureis repouso, mas *paciencia*. Com a paciencia tudo se vence, e a alma fica sempre em *paz*.

(4) Emquanto homem é menor que o Pae, emquanto Deus é egual a elle.

(5) Jesus arranca-se, por assim dizer, aos seus queridos Apostolos, faz violencia ao seu coração; mas a cruz o chama e Jesus se dirige resolutamente ao encontro da morte.

Aos leitores d'A Federação

Chamamos a attenção dos leitores d'A Federação sobre o opusculo intitulado—Perguntas Respeitosas—que abaixo começamos a imprimir.

O Neophyto que o escreveu, é intelligente, tem argumentação cerrada, discute com factos, todos fundamentados em auctores insuspeitos, muitos delles são protestantes. Demais é de erudição vastissima, conhece toda a historia da Reforma Protestante e os vicios dos taes Reformadores, e, com toda a franqueza, expõe as suas duvidas ao Ministro e pede-lhe resposta categorica.

Nenhum dos leitores d'A Federação deve deixar de ler esses artigos escriptos com tanta erudição e muita cousa haverá de aprender com essa leitura instructiva e agradavel.

PERGUNTAS RESPEITOSAS

Dirigidas a um ministro da Egreja Evangelica

POR

Um Neophyto da mesma Egreja

AMADO E VENERANDO PASTOR!

Desde o feliz momento em que a vossa voz insinuante, e sobretudo os copiosos soccorros que me prodigalizastes, repercutindo em meu coração me abriram os olhos á luz da verdade, com todo o empenho de que é capaz a minha vontade, me dediquei a um estudo serio sobre a vida e doutrina dos Fundadores da nossa Santa Reforma com o unico intento de me instruir convenientemente n'aquelle verdadeiro espirito evangelico, que animou a esses varões illustres, que foram Luthero, Calvino, Zuinglio, Henrique VIII, etc.

Não podeis portanto de modo algum suppôr, que eu abraçasse a religião evangelica, da qual sois tão distincto ministro, para ser sómente inscripto no numero das ovelhas do vosso rebanho, e participar, deste modo, dos vossos largos donativos. Fil-o principalmente, afim de poder ter parte nas graças do Redemptor, e ser verdadeiro discipulo de Jesus Christo; e por esta unica razão julguei ser meu dever dedicar-me ao estudo da vida e doutrina desses grandes homens da mesma maneira que fazem os catholicos com relação á vida dos seus doutores Agostinho, Jeronymo, Ambrosio, e outros considerados por elles como mestres e columnas da religião, que professam.

Consciencioso portanto até ao escrupulo, empreguei a maior parte do dinheiro, que recebi da vossa generosa caridade, na compra dos livros, que me eram necessarios, escolhendo muito de proposito auctores de fé não suspeita, e preferindo sempre os auctores protestantes de mais firme reputação, por vos ter ouvido dizer muitas vezes, que certos auctores catholicos tinham adulterado a vida e doutrina desses varões insignes; sendo com verdadeira satisfacção que me entreguei a esse estudo. Porém foi tal a minha infelicidade que esse estudo, longe de remover da minha mente as duvidas que ainda me inquietavam, as corroborou; e, suscitando ainda outras que eu nunca tinha conhecido, poz a minha consciencia n'um estado de lastimosa perturbação.

E é justamente para me livrar destas angustias, que venho humilde e respeitosamente propôr as minhas duvidas á vossa reconhecida prudencia e profunda sabedoria, na certeza de que as dissipareis, e deste modo, restituindo a paz ao meu espirito, firmareis a minha fé, a qual se acha por isso fortemente abalada.

Dirigindo-me á vossa reconhecida perspicacia e alto saber, para ser consolado em minhas angustias, meu dever é ser franco. E porque deveria eu dissimular, falando ao meu Pae e Pastor?!.. Estou convencido de que qualquer reticencia de minha parte seria neste caso uma imperdoavel traição á minha consciencia, e uma offensa gravissima ao vosso mais que bondoso coração.

Dir-vos-hei, pois, amado Pastor, que nos meus estudos sobre a vida e doutrina dos Fundadores da nossa Santa Reforma encontrei muitas passagens, que abalaram fortemente a minha crença, a qual por certo não é tão firme como a vossa. Dir-vos-hei mais, que nas mesmas Escripturas santas, interpretadas segundo os vossos principios, se me depararam cousas, que não desejo de modo algum que cheguem ao conhecimento do meu visinho, sobretudo se este fôr tanto ou quanto o ladino, receiando que possa abusar dellas com prejuizo dos meus interesses, e da minha pessoa. Dir-vos-hei ainda, venerando Pastor, que mesmo a vossa doutrina, a qual desliza dos vossos labios com a placidez das aguas de perenne regato, parece-me eivada de contradicções, e por causa disso offende e perturba profundamente o meu espirito.

Como vêdes, amado Pastor, a vossa ovelha se acha n'um estado bastante melindroso; está gravemente enferma; porém ainda não está desenganada, reconhecendo por mercê de Deus a necessidade em que se acha de recorrer ás vossas luzes. Vós pois, á semelhança do Bom Pastor, dignar-vos-heis de a soccorrer, abrindo-lhe os ricos thesouros da vossa inexgottavel caridade: quero dizer, dignar-vos-heis usar commigo a vossa proverbial benevolencia, respondendo de um modo *claro, conciso e categorico* ás perguntas respeitosas, que vou propôr-vos.

Como bom filho, que me prézo de ser, não posso nem devo occultar-vos cousa alguma. Pois bem sabeis, que entre as ovelhas, que com tanto zelo e trabalho, e com tão ingentes sacrificios pecuniarios, arrancastes dos braços immundos da prostituta de Babilonia, e das garras do anti-christo, muitas ha, (e são todas aquellas, que ainda conservam algum sentimento de honestidade e bom senso), que estão sendo atormentadas pelas mesmas duvidas que me perturbam; de modo que, se a vossa caridade não lhes acóde com presteza, correm risco certo de recahir no abysmo medonho de que as livrastes, e da mesma fórma que aquelles animaes de que nos falla S. Pedro na sua segunda carta, reengulindo o que tinham lançado, farão certa a sua condemnação.

Confiado no zelo pela gloria de Deus e salvação das almas, que devóra o vosso espirito, aguardarei com ancia, que me defendaes do lôbo voraz, que ameaça tragar-me, respondendo ás perguntas, que com todo respeito vou propôr-vos.

Pode haver erros na Sagrada Escriptura

Não; *primeiramente*, porque repugna que Deus nos ensine o que é falso; *em segundo logar* porque toda a tradição eclesiastica e o magisterio da Igreja sempre ensinaram não haver erros na Sagrada Escriptura.—Isto não impede, porém, que haja quem, desconhecendo o sentido ou o modo de falar dos livros santos, tome uma cousa por outra. Assim, por exemplo, entenda como dicto em realidade e em sentido proprio o que apenas se diz segundo as apparencias, em sentido metaphorico ou figurado etc; nem tão pouco impede que nas *traducções e copias* da Escriptura possa haver erros materiaes.

Relação entre o Magisterio vivo da Igreja e a Escriptura Sagrada

Do que dissemos resulta que tanto o Magisterio vivo da Igreja como a Escriptura são fontes da revelação divina, mas com diversa relação comnosco e entre si. Eis em que consistem taes relações, em poucas palavras:

1.º O magisterio vivo da Igreja existiu, chronologicamente, antes da Escriptura do Novo testamento. De facto, depois que Jesus partio deste mundo a Igreja continuava a sua obra, mas de viva voz apenas.

2.º O magisterio vivo da Igreja precede toda a Escriptura, quanto á *ordem do conhecimento*. Pois que é pela Igreja que sabemos *authentica* e *infallivelmente* que seus livros são *inspirados por Deus*.

Que estes livros, porém, sejam *livros historicos*, sabemol-o pela critica historica. Dahi vem que nos podemos servir delles como de livros historicos, mesmo antes de conhecermos a Igreja.

3.º O magisterio da Igreja é para a Sagrada Escriptura o que é *um mestre a respeito de um livro*. A palavra do mestre é palavra *viva* que explica e interpreta; a do livro é palavra *morta* que carece de explicação (Pedro 3, 16). Com effeito, uma grande parte das explicações da Igreja são explicações e interpretações da S. Escriptura. Os herej s sempre appelam para a Sagrada Escriptura; falta-lhes, por isso um mestre authentico, cuja palavra *se deva crer*; porque renunciaram ao *magisterio vivo e authentico*.

4.º O magisterio vivo da Igreja é uma *fonte mais ampla* do que a Sagrada Escriptura; porque, alem de ensinar tudo o quo está na Sagrada Escriptura, explica tambem as cousas que nella se contêm e ensina ainda como ja vimos.

5.º O magisterio vivo da Igreja é a *regra proxima da fé*; a S. Escriptura é a *regra remota*.

6.º Não é pois a S. Escriptura a *unica regra da fé*.

DO PAPA OU CHEFE DA IGREJA

JesusChristo deu á sua Igreja um Chefe com plena auctoridade para ensinar, reger e governar: esse Chefe foi S. Pedro.

Prova.—Jesus Christo prometteu ao apostolo Simão que lhe mudaria o nome (João 1, 42), como depois fez, chamando-o *Pedro*, e disse-lhe: *Tu és Pedro* (Pedro) *e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. Dar-te-ei as chaves do Reino dos céos. E tudo o que ligares na terra, será tambem ligado no céo, e tudo o que desligares na terra, será tambem desligado no céo.* (Math. 16, 18). E deu-lhe emfim formalmente o encargo de governar a Igreja: *Apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas* (João 21, 15).—Agora argumentemos: Consoante ás palavras de Jesus Christo, S. Pedro é para a Igreja o que o *alicerce* é para o *edificio*; ou como *o que tem as chaves da casa* e *da cidade* está para a *cidade* ou para a *casa*; e como *o que liga* ou *desliga* está para o que é ligado ou desligado; como o pastor para as *ovelhas*. Ora, todas estas expressões indicam ou suppõem alguem que manda, rege e governa. Logo...

Nos Evangelhos e nos Actos dos Apostolos, S. Pedro: 1.º vém quasi sempre nomeado em primeiro logar (Marc. 3, 16—Luc. 6, 14—Act. 1, 13); 2.º recorrem a elle para os diversos encargos (Marc. 16, 7—Act. 2. 37); 3.º S. Paulo depois da conversão foi conferenciar só com S. Pedro; 4.º S. Pedro é quem primeiro prega aos gentios (Act. 2, 14); 5.º Propõe como chefe a substituição de outro apostolo em logar de Judas (Act. 1. 15) e decide a controversia da circumcisão no concilio de Jerusalem (Act. 15, 7); 6.º Foi a S. Pedro que Jesus deu ordem para confirmar os seus irmãos depois de convertidos. (Luc. 22.31.).

—

O Papado instituido por J. Christo é perpetuo conforme a sua vontade.

Prova.—Jesus Christo instituiu na pessoa de S. Pedro o Papado (ou primado) na Igreja com esta relatividade: que em virtude desse encargo fosse S. Pedro para a Igreja o que o *alicerce* é para o *edificio*, ou o *pastor*

é para o *rebanho*. Ora o *alicerce* é mister dure tanto, quanto durar o *edificio* e o *pastor* tanto quanto durar o rebanho. Mas o edificio e o rebanho são perpetuos. Logo tambem o devem ser o alicerce e o pastor. Mas S. Pedro não podia viver sempre. Logo devia ter successores.

AMOR

Amor é Deus, porque Deus é verdade. E' a doutrina do Apostolo S. Paulo. No céu vive-se uma vida de amor, e os nove coros angelicos chamam-se justamente «*Amores*». Amor celeste, incomprehensivel á nós, amor immenso, infinito que gozaremos um da. Sim, o gozaremos... como fim, como fructo do amor justo, ordenado, sacrificado que alimentamos no peito e que nos guia nesta vida de exilio. Gozalo-hemos esse amor... si dentro dos devidos limites souberemos conter o palpitar do nosso coração, até que pr za a Deus chamar-nos aos eternos amplexos do amor completo no céu... Oh! almas enamoradas, quando chegará esse dia? Quando nos poderemos ver unidos, unidos para sempre, apertados por vinculos suavissimos de caridade reciproca, sem sombra de inveja, de ciume, de rancor? Oh! venha, venha logo esse dia.

—

Toda a creação é guiada pela lei do amor. Foi no impulso de seu amor infinito que Deus lançou nos espaços milhões e milhões de seres, ordenados entre si, guiados á cantar na sua muda linguagem e na sua indefinida harmonia um hymno de agradecimento ao ser supremo que lhes deu a vida.

Quando fito o firmamento e observo os astros fulgentes que giram ao redor do nosso globo, sinto um pensamento nascer em mim: Quem deu tanta ordem á estes seres, quem os matem na sua orbita, quem lhes dá vida e esplendor? E uma outra voz responde: E' o amor. O amor arcano de Deus, fonte, principio de todas as cousas.

O viajor dos desertos que lá no meio das florestas do continente negro assiste ao cahir das aguas do Nilo, ou ao polo opposto, as mais rumorosas cascatas do Niagara, no meio ao ruido da onda que se precipita levantando ao alto uma nuvem de vapores aquoreos, na qual se forma o arco iris, sento um fremito na alma, fremito no qual resalta sempre a ideia de um amor infinito que tudo move, tudo vivifica, tudo ordena.

Sim, é o amor infinito da alta Providencia, que profundiu no universo o grande e o bello.

O prado com a sua relva, o jardim com as suas variedades, as flores com os seus perfumes, o rio com as suas limpidas aguas, as montanhas com os seus cumes nevados, o ouro das minas, as conchas e as perolas orientaes, tudo, tudo é um livro escripto de amor e escripto por amor.

—

E o homem? O homem é na terra a obra-prima da Providencia. Ora, seu corpo direito a fronte e o olhar para o céu, as maravilhas do seu organismo e o seu funccionamento, mostra nos a grandeza amorosa do Artifice eterno.

Mas sobretudo a bondade immensa de Deus vê-se na creação da alma humana.

Mas o homem tem um coração. E o coração quer amar. Sim. Deus nos deu um coração para amar, para que imitemos o seu amor no crear o mundo, no conservalo, em fazel-o convergir ao ultimo fim. O nosso dever, pois, é amar. Mas este santo amor tem necessidade de ser regulado, governado pela religião e pela fé, sem essas sahe dos proprios limites e torna-se vicio.

HORTENCIA

PROGRAMMA

DA

Festa do Divino Espirito Santo

Dia 16, ás 6 1|2 da tarde começarà o triduo, que continuará nos dias 17 e 18; constará de canto e recitação do hymno do Divino Espirito Santo, ladainhas, Tantum-ergo e bençam do SS. Sacramento. Os cantos serão com orchestra.

No dia 18, ás 12 horas haverà a tradicional entrada de lenha acompanhada da banda «30 de Outubro».

A's 2 horas da tarde serão destribuidos generos alimenticios, às pessoas que tiverem recebido cartões para esse fim.

A's 8 horas da noite, farà retreta a banda "União dos Artistas" pelas ruas do Carmo, Commercio e Direita.

Dia 19, haverà alvorada pela banda " União dos Artistas" queimando-se então uma vara de bateria

A's 10 horas, solemne missa cantada, à grande orchestra.

A's 5 horas da tarde sahirà imponente procissão do Divino, que percorrerà as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

A' entrada pregarà o Revmo. Monsenhor Rodrigues Seckler..

Serà encerrada a festa com a bençam do SS. Sacramento.

Após a missa cantada serà feita a distribuição de roscas á domicilios.

A's 2 horas da tarde serà servido jantar aos pobres.

Nos tres dias do triduo, terminada a bençam, haverá leilões de prendas, em beneficio da festa.

O Imperio serà armado no predio do Largo da Matriz, 18.

O Circulo renova o pedido às Exmas. Familias para que, enviem prendas e compareçam aos leilões.

Pede tambem grande numero de mordomas e anjinhos, para maior brilhantismo da festa.

O Coro e orchestra estão a cargo do maestro Tristão Junior.

Tomarão parte na festa as apreciadas bandas desta cidade: "30 de Outubro" e "União dos Artistas"

O CARACTER DA IGREJA CATHOLICA

«O caracter da Igreja catholica é exatamente não ter nada de provincial, é ser universal, é romper as fronteiras que dividem os povos, os limites que os separam, as differenças de lingua, raças; de sorte que a Igreja realisa praticamente (unico poder que o conseguiu neste mundo) a grande verdade de sermos todos filhos de um só pae, de devermos chegar ao mesmo destino; de sorte que na cidade eterna de Roma, quando se reunem os Concilios Ecumenicos, ahi se falam todas as lingaus, se representam todar as nações, estão todos os costumes, está o Poente como o Oriente, está o Septentrião como o Meio-dia. *Dr. Ferreira Vianna.*

MOVIMENTO RELIGIOSO

APOSTOLADO DA ORDÇÃO

De ordem do nosso Rmo. Director foram marcadas as reuniões mensaes: das sub- zeladoras no dia 19 ás 10 e 1|2 horas da manhã; dos decuriões no dia 20 ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dia 24 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora será no dia 26 as 7 e 1|2 horas da manhã no logar do costume.

A Secretaria

Fastio invencivel— Tosse— Tuberculose—Fraqueza nos osssos

Lamentando que tantos tuberculosos paguem com a vida a ignorancia do «Remedio Vegetariano de Orhmann», que os curaria, venho certificar que, estando tuberculoso em 3.º grau, com muita tosse, vomitos de sangue, fastio invencivel, dores nas costas, fraqueza nos ossos e extremamente magro, depois de perder muito tempo com tratamentos sem valor, curei me usando exclusivamente o «Remedio Vegetariano de Orhmann», ao qual, como eu, poderão recorrer todos os tuberculosos, certos de que receberão a saude e a vida.

S. Paulo.

Daniél A. Paiva.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

SPÉS UNICA

Do riso a meiga borboleta andava,
louca voava n'uns gracís adejos;
a rosa, o lyrio, bogary, verbena,
d'ella, e açucena, recebiam beijos..

P'l'athmosphera se espalhavam cantos
meigos encantos de eternal magia;
libavam todos o hydromel sem jaça
na rica taça da rica alegria.

Mas eis que acaba de repente a festa,
as azas cresta essa jazil phalena,
desencadeia da miseria o vento
que traz tormento, que traz dôr e pena.

Não mais a vida por azuleo lago
vóga ao affago da fagueira e bôa
brisa que encanta, que perfuma o leme,
o riso extreme perfumando a prôa...

Findou-se tudo, naufragou-se um dia
em doida orgia, a encantadora barca;
éra preciso demandar as plagas
onde essas vagas não batessem n'Arca...

E então nos surge tão risonha e bella,
meiga e singela, carinhosa e bôa,
Pomba que acena os arraiaes da Paz
e o barco faz não navegar atôa...

De novo o riso vem povôar a vida,
a alma se olvida da infernal orgia,
procura alegre uma eternal bonança,
Unica Esp'rança—nossa Mãe Maria.

A Estrella maga que se chama Auróra,
Essa que enflóra de sorriso as dôres,
que é Mãe e póde alcatifar caminhos
de mil carinhos, maternaes amôres.

Peçamôs crentes neste mez de encantos
que os nossos prantos transformados sejam
em risos doces e os lamentos, dôres,
tristes horrores que jamais se vejam.

Ytú, 16—5—1918

SOUZA AGUIRRE

DIVERSAS

O serviço religioso no exercito.—O sr. Ministro da Guerra, attendendo aos pedidos feitos pelos padres Gastão Liberal Pinto e Maximiano da Silva Leite, auctorizou os commandantes da VI Região e do 1.º Districto de Artilharia da Costa, respectivamente, permittirem que os referidos Padres façam serviço religioso nos quarteis da dita Região e na fortalaleza de Santa Cruz, da Barra do porto do Rio.

»«

A emissão de 60 mil contos— Foi mandado publicar o decreto da pasta da Fazenda que autorisa e emissão até a quantia de 60.000.000$000 em notas do Thesouro, correspondente ao valor das notas da Caixa de Conversão adquiridas pelo Governo e depositadas no Banco do Brazil.

O fundo metallico recolhido á Caixa de Convenção, em garantia dos referidas notas, será levada à conta do fundo de garantia do papel moedaie assim immediatamente escripturado e á medida que fôr sende feita a emissão autorizada serão incineradas as notas da Caixa de Conversão com somma egual ás emittidas.

»«

O Revmo. Padre Dr. Archibaldo Ribeiro, que acaba de deixar o cargo de cura da Cathedral de Ribeirão Prete-onde prestou bons serviços, foi nomeado Capellão da Capella mantida pela Companhia Nacional de Tecidos de Juta.

»«

Dizem diversos jornaes que, das novas notas de 1$000 e 2$000, ainda raras na circulação, já existem falsas...

»«

Durante a semana finda, foram embarcadas em Porto Alegre, em chatas do Lloyd Brasileiro, em transito para o Rio de Janeiro, 1475 toneladas de carvão rio grandense, cujo valor attinge a 80:000$000.

»«

Nas festa da entrega e juramento da bandeira, em RioClaro, o bispo de Campinas pronunciou um discurso de saudação á bandeira, no momento em que entregava o pavilhão aos conscriptos deste anno, após o respectivo juramento. Depois, d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar de Campinas, resou uma missa. Tendo terminado o acto religioso, o capitão João Guimarães procedeu á leitura da «ordem do dia.

»«

Aviadores brasileiros—De Londres chegam noticias telegraphicas auspiciosas da brilhante recepção que alli tiveram os nossos aviadores da Marinha e Exercito. A imprensa daquella capital recebeu carinhosamente o grupo dos nossos aviadores encimando o respectivo noticiario com o significativo titulo

—O Brasil chega".

Os maiores jornaes londrino, do dia 5 do corrente publicam calorosas saudações, acompanhadas de photographias dos aviadores brasileiros que acabam de chegar áquella capital.

Quasi todos os jornaes dão á essas noticias o titulo—O Brazil chega".

»«

A imprensa da capital informa que está resolvida passagem da Guarda Nacional do ministerio da Justiça para o da Guerra.

Accrescenta que o ministro da Guerra mandou elaborar um regulamento, remodelando os serviços e as attribuições da Guarda Nacional.

Segundo as bases desse regulamento os officiaes ficarão em disponibilidades podendo o governo approveitar os habilitados, que continuarão nos seus postos.

»«

O governo françez depositou na Delegacia do Thesouro em Londres, a importancia de 110 milhões de francos pagamento do arrendamento dos navios brasileiros.

«»

No commeço deste mez havia armazenado no Recife o seguinte *stock* de assucar:—500.000 saccos, sendo para embarques para a Italia, 50.000; para embarques para portos do Rio Grande, 70.000 para embarques para o Rio e Santos, 100.000; para Montividéo e Buenos Ayres, 20.000; para o Norte, 10.000 e para Liverpool, 50.000. Totar; 300.000 saccos, ficando um deposito disponivel de cêrca de 200.000 saccos.

»»

A "Legião de Honra" para um brasileiro - Sabe-se por telegramma que o governo francez acaba de distinguir o Sr. Dr. Pedro Leão Velloso Netto no posto de trabalho que occupava no momento em que os allemães estiveram ás portas de Paris. Elle foi o unico diplomata que não acompanhou o Presidente da Republica quando a capital da França, visada pelo inimigo, se transferiu para Bordéos.

Permaneceu em Paris e alli foi de zelosa dedicação pelos nossos patricios que se achavam na capital franceza.

O Governo Brasileiro ha pouco acaba tambem de premial-o dando lhe um posto de accesso na carreira diplomatica que vae exercendo com brilho e dedicação.

Notas e Noticias

Festa do Divino

Conforme programma que publicamos 5ª-feira iniciou-se o triduo preparatorio á solemne festa do Divino Espirito Santo, que prometeu revestir-se de extraordinario brilho.

Obituario

MEZ DE MAIO

Dia 8, Maria Bueno, com 66 annos de idade, natural de Indaiatuba.

Dia 9, Jorge Bresciani, com 84 annos de idado, italiano.

—Olivia, filha de Joaquim Venancio, com 2 annos de idade, cabreuvana.

Dia 10, Um feto, filho de Augusta de tal, ituano.

—Um feto, filho de Firmino Fonseca, ituano.

—Elias de Campos Pacheco, com 80 annos de idade natural de Indaiatuba, viuvo

Dia 11, Maria do Patrocinio, com 68 annos de idade, viuva, brasileira.

Dia 12, Luiz Gonzaga Dias Ferraz, com 47 annos de idade, solteiro, ituano.

Dia 14, Maria Luiza, filha de Benedicto Antonio Miguel, com 11 mezes de idade, ituana.

Dia 16, Dejanira, filha de Laurentino Bueno, com 8 annos de idade, ituana

—Luiz Marins Amirat, com 72 annos de idade, viuvo, francez.

Dia 17, Benedicto, filho de Rita Christina, com 1 mez de idade, ituano.

—Fernando, filho de Jeronymo de Souza, com 6 mezes de idade, ituano.

Necrologia

Ante-hontem, veloz se propagou a triste nova do fallecimento do bondoso ancião —sr Luiz de Amirat. A molestia que o accometteu, desprezando os disvelos médicos e não vendo que ia, alanceando profundamente, abrir uma lacuna impreenchivel em o coração dos que muito o extremeciam e que elle muito extremeceu, roubou-o aos seus amplexos, ceifando-lhe pelo hastil a flor mimosa da existencia, espalhando em as almas dos que o admirando amavam, a semente do lucto, donde brota tristonha a triste flôr da saudade. Elle se foi, mas perpetúa a sua memoria em os trabalhos que plasmou o seu genio de artista, em as virtudes que lhe acendravam a alma de justo. Disvelado para com os amigos, tinha elle a verdadeira comprehensão da familia, tributando-lhe no templo do lar, culto sincero do seu coração amoroso. Soffreu, expérimentou os revezes da sorte com os sorrisos nos labios, brotado de uma consciencia sã e recta. O seu jornardear foi longo; surprehendeu o Atropos quando elle imprimia o 72.º passo na senda da vida

Deixa os seguintes filhos: Pedro Amirat, casado com a exma. sra. d. Priscilla R. de Amirat; Maria Luiza Amirat, viuva do sr. Luiz Braga; d. Etiénette P. Amirat, casada com o sr. Ludovico Poncio e d. Helena A. Giovanetti. consorte do dr. Domingos Giovanetti

Seu enterramento se realisou às 17 horas, sahindo o féretro da casa do finado, com grande acompanhamento em o qual se notavam os empregados do Colegio N. S. do Patrocinio. A' entrada da necropole, e ao baixar á tumba, o corpo do finado, fallando sentidamente os srs. prof. Felicio Marmo e Silvino Silveira, a corporação musical "União des Aatista" executou plangentes tréchos musicaes.

Sobre o ataúde foram notadas as seguintes côroas: Saudades de Thomaz d'Onofrio e filhos;—Lembranças de seus filhos, genros e netos;—Ultimo adeos do compadre Isidorio e Margarida;—Saudades de Leonor. A' familia enluctada. apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

—Domingo, se realizou com extraordinario acompanhamento, ás 17 horas, o sahimento funebre do estimado sr. Luiz Dias Ferraz.

O que foi a sua vida todos o sabem: um poema de dedicação em cujos versos o trabalho e carinho saltitaram. Amigo dos seus amigos, vivia com o coração nas mãos, á todos prestando auxilios e consolos distribuindo.

E foi por isso que a sua morte entristeceu muitissimos, produzindo geral consternação.

Paz á sua alma e a exma. Familia, os nossos mais sinceros votos de pezar.

Anjinho

Quinta feira vôou para o Empyrio, a innocente Dejanira, muito extremecida filha do sr. Laurentino Bueno.

Aos inconsolaveis progenitores, votos de pezar.

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Patrocina causas civis commerciaes, orphanologicas, e criminaes. Minutas de escriptura contractos e inventarios.—Defende perante o Jury. Trata de cobranças amigaveis e judiciaes.
Rua Direita 55 YTU

13 de Maio

A data da gloriosa emancipação da escravatura, não passou despercebida na nossa velha Roma Brasileira. A' noute reuniu-se o povo em frente ao Central, de cuja sacada, em que tremulavam os pendões alliados, produziram lindos discursos allusivos á lei Aurea, os srs. Antonio Teixeira, Oswaldo de Souza Aguirre e Marinho Junior. D'alli, precedido pelas bandas de musica locaes, dirigiu se o povo em *marche aux flambeaux* e por entre vivas patrioticos para o quartel do 7.º de A. M., saudando alli, em nome do povo ituano, o digno Commandante, officialidade e soldados, o sr. Silvino Silveira.

Repondeu-lhe em patrioticas palavras, o tenente-coronel com. Telles Pires. Volvendo para o "Central Club", usou da palavra o sr. Affonso Borges que saudou os militares, alli formados, demonstrando-lhes a estima que por eles votava o povo ituano.

—Tambem nas escolas foi condignamente festejada a derrocada dos sonhos chimericos dos escravocratas.

Na escola do bairro do Pinheirinho, proficientemente dirigida pelo prof. Francisco Nardy Filho, houve uma encantadora sessão litterario civica que aos presentes muito agradou.

Parabens ao illustre professor e aos alumnos que tão peritamente desempenharam os seus papeis e parabens ao povo ituano por esse gesto de civismo que tanto o dignificou nas paginas da nossa gloriosa historia.

Conhecimentos uteis
Biscoutos Cariocas

Deitem-se em uma tigella sessenta grammas de assucar refinado, dez grammas de manteiga, seis ovos, sumo de limão, canella em po', e farinha que chegue. Faça-se a massa e quando esta estiver bem rija, façam-se os biscoutos e levem-se ao forno em latas.

Clotilde

LOUIS AMIRAT
CONVITE

Pierre Amirat, Marie Louise Amirat Braga, Etiennette Amirat Poncio, Heléne Amirat Giovanetti (ausente). Ludovico Poncio e Domingos Giovanetti (ausente) Priscilla Moraes Amirat, filhos, genros e nora do finado **Louiz Amirat**, convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistir a missa de 7.º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas, na egreja Matriz. Desde já se comfessam summamente gratos.

Itú 18 de Maio de 1918

O bom amigo das criança

Não posso deixar de attestando quanto seja favoravel ao bom amigo das crianças o santo remedio «Iodolino de Orh», pois em nossa casa, assim como de muitas pessoas de nossas relações, só temos bençãos para este remedio, tão facil de tomar, como de bom gosto, e que immediatamente faz grande appetite nas crianças e nas pessoas debeis, e debilitadas. Tem toda permissão para fazer o uso que entender do que deixo dito, a favor do «Iodolino de Orh».

Francisca Gonçalvel Junqueira

Em todas as Pharmacias e Drogarias,

Agentes em S. Paulo, Baruel C.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
De Antonio P. Guimarães
Cirurgião Dentista. Especialista em molestia da bocca e seus annexos
Consulta das 8 ás 17 horas
RUA DO COMMERCIO 46

AGRADECIMENTOS

Sumamente penhorado, vem o abaixo assignado tornar publica a sua eterna gratidão á todas as pessoas que o auxiliaram na longa enfermidade do seu sempre lembrado e pranteado irmão Luiz Dias Ferraz, pedindo-lhes permissão para destacar os nomes dos revmos. srs. Conegó Antonio Bueno de Camargo e Frei Mauricio Lans e do distincto e humanitario clinico sr. Dr. Silva Castro.

Ytú, 18 de Maio de 1918.

AOLPHO FERRAZ SAMPAIO

A familia Amirat com o coração coberto de profunda tristeza vem por estas modestas linhas trazer os eternos agradecimentos ás pessoas que acompanharam a dôr que ainda nos punge pelo nosso idolotrado pae LUIZ AMIRAT, sendo de um modo especial á dignissima Exma. Sra. Superiora, á quem dedicava muita confiança, a bondosa Irmã M. Emilia e ás suas virtuosas companheiras do Collegio Patrocinio; aos Revmos. Snrs. Padres Joseph Maset e Elisiario de Camargo Barros, que procuraram suavisar os ultimos soffrimentos do nosso inditoso Pae.

Ao illustre e humanitario facultative Snr Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, que com grande desvelo e sacrificio, procurou arrancal-o ás garras da morte, a nossa immorredoura gratidão.

A's pessoas que acompanharam na fatl molestia e á ultima morada, bem como á correcta corporação musical "União dos Artistas" o nosso eterno reconhecimento.

Ytú, 18 de Malo de 1918.

DR. J LEITE PINHEIRO JUNIOR
MEDICO
Rua do Commercio—126
YTU

Caixa de Assistencia Escolar de Itú

Balancete da receita e despesa no trimestre de Fevereiro á Abril de 1918, apresentado pelo Thesoureiro e approvado em sessão de 12 de Maio de 1918, pelo Conselho Deliberativo sob a Prezidencia do Exmo. Sr. Dr. Antonio de S. Barros.

RECEITA		
Saldo em 31 de Janeiro de 1918	123$200	
Mensalidades recebidas no trimestre	1.092$000	1:215$200
DESPEZA		
Pago por mil recibos e 500 requisições	35$000	
Idem « barbante, carretos e estampilhas	2$600	
« « fazendas, botões e colchetes	1.709$600	1:747$200
Deficet a favor thesoureiro		532$000
ALMOXARIFADO		
Saldo conforme inventario em 31 de Janeiro	282$400	
Fazendas compradas no trimestre	1:709$600	1:992$000
SAHIDAS		
Para 396 vestuarios como segue:		
Fornecidos á alumnos 224		
Idem a alumnas 173 – 396		1:661$500
Existencia		330$500
SALDO		
No almoxarifado, conforme inventario	330$500	
A' receber de mensalidades em atraso	220$000	550$500
DEFICET		
Saldo a favor do thesoureiro	532$000	

ALGODÃO EM CAROÇO

Compramos toda e qualquer quantidade pelo melhor preço que correr no mercado, a dinheiro

Temos machinas de beneficiar e agentes nas seguintes localidades:

Sorocaba — — — —	Oscar Santos Fonseca
Tatuhy — — — —	Jose Bento Pavão
Porto Feliz — — —	Antonio Rodrigues Junior
Conchas — — — —	Agostinho Soares Leite
Bella Vista de Tatuhy — —	Alberto Pereira Ignacio
Itapetininga — — —	Joaquim Custodio de Oliveira
Campo Largo — — —	Daniel Viera Rodrigues
Boituva — — — —	Mario Vercellino & Cia.
Tieté — — — —	Arruda & Irmãa
	Antonio Costa Carreira
Avaré — — — —	J. Mercadante & Cia.
Itapetininga — — —	Antonio Mezzarino & Irmão
Pirajú — — — —	Antonio Mercadante Sobrinho
Pyramboia — — —	Luiz Chagnri
Bernardino de Campos —	José Maria de Oliveira
Piracicaba — — —	M. Franco & Cia.
Monte Mór — — —	José Abelardo Bauer
Nova Odessa — — —	Augusto Peterlewitz
Itú — — — —	Francisco Ferraz de Toledo

Pereira Ignacio & Comp.

Escriptorio central. S. Paulo Rua S. **Bento, 47**
Caixa Postal, 981 Telephone, Central, **1536, 1537, e 5295**

CASA SANTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA
Rua do Commercio, N 62 YTU'

Nesta acreditada casa se encontrarão relogios e joiat de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garan tido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios Zenith e Chronometo Iris, e tem tam bem dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega —Aurea-- vendidos nos preços de S. Paulo. Imcumbe-se de qual quer concerto concernente a sua profissão. Todos os obje ctos vendidos são garantidos. Vendem-se relogios de pare des e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e [illegible] para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relogios
ZENITH e OMEGA
Yt—est de S Paulo— *José Santoro*

Comp. de Industrias Textis

DE SÃO PAULO

Com estabelecimentos fabris em Salto, Itatiba, Mococa e Mogy das Cruzes

E' representante nesta cidade para a compra de toda e qualquer quantidade de algodão o

Major Evaristo Galvão de Almeida

RUA D COMMERCIO, N. 117

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitaes medico da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. *Luiz Catão dos Santos Silva*

(Firma reconhecida).

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo*

Especificos de Sousa Soares

Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre dyspepsia ehysterismo»

Congratulo-me comvosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobres»

Para sua applicação, consultae o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á **ociedade medicinal SOUZA SOARES** [illegible] Polotas (Rio Grande do Sul,) caixa postalan. 3.

Os "Especificos de Souza Soares" encont se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.

Dr. **Manuel M. Bueno**
Advogado
Santa Rita— n. 81
YTU'

VENDE-SE

á preço razoavel, um optimo descaroçador, de prensas e que trabalha com 60 serras. Para tratar com o sr. Salvador Constanzi á rua Joaquim Nabuco, 136. SALTO

CORNELIO PINHO

Trata papeis para casamento
Rua d Santa Ritan 24 YTU

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER

D. Maria Brendina Camtos

Attesto que estando soffrendo por espaço de otto annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, uso o preparado *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei **radicalmente** curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Clinica Medica cirulgica

DO

Dr Braz Bicudo de Almeida

Operações, Molestias do estomago, —figado e dos intestinos— Syphilis—Molestias da uretra e da bexiga — Endoscopia e vesic uretral—Injecções "sem dôr" de 14 e Saes mercuriaes

ANALYSE DE URINA—

Diagnostice do typho e da tuberculose

RUA DO COMMERCI 114

TELEPONE **64**

O TEMPO E' OURO!

Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalisam mais doentes do que até ahi, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio efficaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como por exemplo, com o **Peitoral de Cambará** de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHDA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CRAAX

Leiam

Perfeita magazine mensal illustrado, a [illegible] das revistas para [illegible] Uma paginas para [illegible] Beneficente da sociedade. Encontra-se em todos os seus numeros os seguintes assumptos: Arte, Litteratura, Esthetica feminina, Philatelia, Musica, Agricultura, Sports e as ultimas novidades mundiaes. Collaboração camarada. Supplemento infantil [illegible] ral, collaborado pelos leitores e sob a direcção de vovó Miquelina. Concursos e premios. Nunca menos de 48-60 paginas. Inamovel illustrada. Assignatura: Annual, 3$000; semestral, 2$500 — com direito a lindo cartão premios. Especial — Attitude de reclame enviamos numero especimen e catalogo de premios mediante remessa de trez sellos de 100 réis. Encarecemos a redacção do "ECHO", a rua 15 de Novembro, N. 36 S. Paulo.